



Lançado Fundo da Educação Básica para o Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou, na terça-feira(14), pela manhã, no Palácio do Planalto, o FUNDEB (Fundo da Educação Básica). O programa vai facilitar o acesso de crianças, jovens e adultos à escola. Os investimentos para o fundo são da ordem de R\$ 4,3 bilhões para os próximos quatro anos. O governador Wellington Dias e o superintendente de Representação do Piauí em Brasília, Roberto John, participaram da solenidade, e ainda o ministro da Educação, Tarso Genro, ministro José Dirceu, da Casa Civil, senadores e deputados federais.

O FUNDEB vai garantir ao país qualidade em todo o sistema e ampliação do atendimento, abrangendo a educação infantil, no ensino médio e na educação de adolescentes e adultos.

Em pronunciamento, o ministro Tarso Genro, abrindo a solenidade de lançamento público da PEC do Fundo da Educação Básica e de outras medidas estratégicas para a educação nacional, garantiu que as novas medidas avançam em três direções: estender a educação para todo o povo; transformar os conteúdos



FUNDEB: R\$ 4,3 bi de investimento

educacionais; e alterar a forma de aplicação. "A aplicação do fundo, disse o ministro, faz uma pesada reserva de recursos financeiros para a inclusão educacional, que favorecerá fortemente os Estados mais pobres da nação." Pelo projeto, o Governo Federal visa a universalização do ensino médio e a expansão com qualidade do ensino superior.

O presidente Lula assinou a criação do FUNDEB, por meio de proposta de emenda constitucional, a ser encaminhada ao Congresso Nacional, que garantirá mais recursos para melhorar os salários dos professores, ampliar o número de vagas

nas escolas e equipar melhor as escolas públicas brasileiras. Com isso, subirá de 30 para 47 milhões o número de alunos atendidos.

Outras medidas foram também assinadas e enviadas ao Congresso Nacional, como o projeto de formação de professores, o Pró-Licenciatura, o Pró-Letramento, o Ensino Fundamental de Nove Anos, o EJA (Educação de Jovens e Adultos), bolsas para alunos do Programa Universidade para Todos, o ProUni, Programa Escola de Fábrica e o PET (Programa de Educação Tutorial).

O governador Wellington Dias, após a solenidade, disse que a criação do FUNDEB vai melhorar sensivelmente o sistema educacional do Piauí, na medida em que beneficia professores, pais e alunos. "Saio muito feliz da abertura deste encontro porque, com as novas medidas, haverá mais uma esperança de melhores dias para a educação em nosso Estado, pois garante um ensino de boa qualidade para os alunos e melhoria no salário dos professores", disse.

Samel investe no envasamento de mel



Mel: investimentos

A Samel, uma das maiores exportadoras de mel do Piauí, está expandindo seus investimentos e instalando uma unidade para envasamento de mel em São Raimundo Nonato, a 517 km de Teresina. A notícia foi dada pelo proprietário da empresa que esteve nesta semana no Palácio do Karnak, participando de uma audiência com o governador Wellington Dias. Trata-se de um investimento superior a R\$ 4 milhões que representa a geração de mais empregos e divisas em uma região carente de investimentos como essa que é São Raimundo Nonato.

"Nós estamos pleiteando a ampliação desse investimento justamente para atender esse mercado. O que estamos buscando é apoio político porque um investimento desse porte na ordem de R\$ 4 milhões é muito complicado e a empresa desembolsa esse valor, então estamos buscando o apoio político para facilitar o acesso às instituições financeiras", explicou o proprietário da empresa Samuel Lima Araújo.

De acordo com o governador, esse é um financiamento que será feito com recursos próprios e com o apoio do Banco do Nordeste (BNB). "O mais importante é que é uma empresa que consegue fazer a ligação de quem industrializa diretamente com o produtor, que já tem uma quantidade de produtores cadastrados que são acompanhados pela qualidade do mel e, a partir daí, tem a garantia da venda de seus produtos", disse o governador Wellington Dias.

O investimento amplia a geração de emprego

"Hoje são 70 empregos gerados o que iria para 180 e indiretamente são quase três mil empregos porque os produtores que fornecem o mel são da agricultura familiar", disse o proprietário da empresa, Samuel Araújo. A Samel já funciona em São Raimundo, estamos pleiteando a ampliação justamente para atender esse mercado.

O investimento significa mais condições de vender aqui o produto acabado, gerando mais emprego, mais divisa para o Estado, dando inclusive maior estabilidade no mercado interno. "A Samel é a maior exportadora de própolis e já é a maior exportadora individual de mel, juntamente com a Floramel", analisou o governador.

A apicultura é uma das mais bem estruturada e organizada cadeia produtiva do Estado. "Temos hoje uma quantidade grande de produtores. Por isso, estamos tomando medidas na área fiscal e agora estamos tomando uma série de providências na área da fiscalização para dar proteção aos produtores, aos industrializadores e aos comerciantes.

Temos laboratórios com equipamentos modernos, tanto no setor público quanto no setor privado para a pesquisa e acompanhamento da qualidade de nosso mel", disse o governador, lembrando que a meta é continuar, a cada ano, quebrando recordes de produção.

Cursos da EGEPI ampliam renda do servidor

A Escola de Governo do Piauí (EGEPI), desde que foi instituída, em julho de 2003, capacita servidores nas mais diversas áreas. Somente neste mês, além das capacitações, realiza cursos de culinária e bijuteria, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), que garantem oportunidade de aumento da renda dos servidores estaduais.

Gregória Maria Lima Viana, servidora da Secretaria da Assistência Social e Cidadania (Sasc), fez os cursos de salgados, balão e docinhos para festa. Segundo ela, esta é uma forma de aumentar a renda. "Os cursos são valiosos e mostram que o governo está preocupado com a qualificação do servidor." Ela revela que os cursos de culinária são bons principalmente para quem já entende do assunto, pois viabilizam a aprendizagem de novas técnicas e inovações na confecção dos produtos.

A instrutora do Senac, Verônica Ferraz, revela que é rentável trabalhar com o fornecimento de comida, pois é uma atividade na qual o trabalhador ganha dinheiro sem que seja preciso sair de casa, além de ajudar no orçamento familiar. A instrutora revela que a dica para que a pessoa interessada aprenda a preparar os produtos é sempre inovar, ter paciência, "amor e gostar do que faz".



Curso da EGEPI: rendimento a mais

Além da culinária, que garante um dinheiro extra no final do mês, o curso de bijuterias oferecido pela EGEPI é um dos mais procurados. A servidora da Secretaria da Fazenda, Carmem Verônica da Silva Costa, logo que iniciou o curso, começou também a vender as peças. Ela revela que fazer as peças é como uma terapia. "O lucro não é grande, mas é uma renda a mais que a gente tem."

A instrutora Rita de Cássia Nascimento explica que, além da paciência, a confecção de bijuterias também exige criatividade e dedicação. Ela salienta que as peças mais difíceis são as entrelaçadas, "mas depois que a pessoa aprende deixam de ser complicadas".

Pronaf quer chegar aos R\$ 150 milhões

O Governo do Piauí quer atingir os R\$ 150 milhões em financiamento do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar e, para isso, o coordenador do programa, Osmar Araújo, intensificou as viagens para o interior do Estado onde são mantidos contatos com lideranças rurais para encaminhamento das propostas.

O coordenador Osmar Araújo garantiu que esse é um trabalho que defende diretamente do contato com as lideranças rurais, esclarecendo sobre os fundamentos e a filosofia do Pronaf-PI, cuja finalidade é dar apoio direto aos projetos de famílias que atuam na agricultura familiar na produção de caju, mandioca, mel e outros produtos.

Para o coordenador, no momento, não se pode falar, ainda, em problemas de escassez de chuvas no interior porque o importante, neste momento, é criar condições para a família do interior pensar em produção. Osmar Araújo tem feito viagens a municípios do Sul do Estado para alcançar a meta de financiamento de R\$ 150 milhões para a agricultura familiar só no Piauí.

O governador Wellington Dias tem dado todo apoio ao Pronaf e participou recentemente da solenidade de entrega do cheque relativo ao contrato de financiamento de número 100 mil. A agricultora Alzenira Amorim, da localidade Marmelada, em José de Freitas, recebeu um cheque no valor de R\$ 1 mil. O Piauí é hoje o Estado em primeiro lugar no número de investimentos do Pronaf na região Nordeste.